



AFUENTE: REVISTA DE
LETRAS E LINGÜÍSTICA
7559x 3025-3441

10.18764/2525-3441V9N26.2024.28

Literatura e outras mídias: modos e formas de adaptação no século XXI Apresentação do Dossiê

DÍLSON CÉSAR DEVIDES

[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0001-8237-672X](https://orcid.org/0000-0001-8237-672X)

AURICELIO SOARES FERNANDES

<https://orcid.org/0000-0002-3223-4683>



Partindo dos diversos conceitos e modalidades que giram em torno da tradução, intermedialidade, estudos comparados, estudos interartes e outras áreas do conhecimento, o termo *adaptação* é amplamente conhecido por diferentes públicos, do senso comum à academia. Como sinônimo de *ajustar*, *tornar adequado* e *transpor de uma determinada linguagem para outra*, a adaptação pode ser compreendida em diferentes contextos, sejam eles linguísticos, artísticos e sociais. Sua própria definição em dicionários já nos leva a (re) pensar seu caráter plurissignificativo: o produto adaptado a partir do texto fonte, o processo de adaptar, comparações e recepções entre textos envolvidos no processo e principalmente a expansão ou redução dos textos/mídias envolvidas, bem como suas implicações.

A pluralidade de sentidos e ideologias que cercam a adaptação gera debates contínuos não apenas no meio acadêmico. Do juízo de valor ainda atrelado à (in)fidelidade às discussões em torno da sacralidade, deformação, profanação do texto fonte (STAM, 2006; 2008), a adaptação deve abordar "contextos de criação e recepção são tanto materiais, públicos e econômicos quanto culturais, pessoais e estéticos" (HUTCHEON, 2013, p. 54), principalmente num momento de intensa popularidade de plataformas de *streaming* e da multiplicidade de conteúdos adaptados para o cinema e para séries televisivas, mídias já consolidadas ao longo do século XX.

Diante dessa breve contextualização temos o prazer de anunciar o número 26 da Revista Afluente. Esse número reúne importantes pesquisas que discutem sobre a literatura em diálogo (s) intertextuais com outros sistemas semióticos e outras mídias, priorizando, sobretudo, estudos da adaptação audiovisual e da intermedialidade. Repensar esse fenômeno já cristalizado na cultura de massa é central em debates contemporâneos sobre os estudos interartes, uma vez que surgem novas acepções sobre o termo e necessitam de atualidade em suas discussões.

Os estudos que integram esse número versam sobre diferentes perspectivas da adaptação: análises críticas de filmes adaptados, seriados, mitos, jogos e outras mídias, sempre em diálogos com a literatura e outras vertentes artísticas. A edição a seguir conta com mais de 20 artigos resultantes de diversas

áreas de estudo, a exemplo da LIBRAS, ensino de literatura a partir de adaptação de HQs, adaptações contemporâneas de *webtoons* para *k-dramas*, intermidialidade e adaptações para *games*.

Por fim, agradecemos a todos pareceristas, avaliadores e revisores dos artigos e a todos que fazem parte do time Afluente. Também não poderíamos deixar de agradecer, principalmente, aos autores no Brasil e no exterior. Certamente, sem suas ricas contribuições não chegaríamos a mais uma publicação tão relevante para os estudantes e pesquisadores na área de Letras, Linguística e Artes.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Prof. Dr. Dilson Cesar Devides
Prof. Dr. Auricélio Soares Fernandes

REFERÊNCIAS

HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação*. Trad. André Cechinel. 2. ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2013.

STAM, Robert. Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade. In: *Ilha do Desterro*, Florianópolis, n. 51, p. 019-053, jul./dez. 2006.

STAM, Robert. *A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.